

«RECORTE»

Apartado 9571  
1114 Lisboa Codex  
Telef. 54 43 01

JORNAL DE NOTÍCIAS  
Porto

10. SET. 1980

NOVA ALIANÇA  
Abrantes

NOTÍCIAS de FAMILIÇÃO  
Famalicão

VIDA SOVIÉTICA  
Lisboa

JORNAL DO SUL  
Beja

Jornal da Marinha Grande  
Marinha Grande

201

O Ministério da Educação divulgou recentemente o número de alunos que terão acesso ao ensino superior e ainda o número de cursos que irão funcionar nos diversos estabelecimentos de ensino. Numa altura em que se aproxima mais um ano escolar e dada a indefinição em que sempre tem vivido o polo universitário desta cidade, por sistemática falta de esclarecimento da Comissão Instaladora e do seu principal responsável, prof. Loyd Braga que há meses terminou ali funções, por transferência para Lisboa, os vimaranenses interrogam-se sobre o futuro das suas «Tecnológicas», tendo em atenção a nova reitoria

(ainda por designar) e a criação de novos cursos, de acordo com o decreto publicado no «Diário da República» de 27 de Agosto último.

Relativamente ao substituto de Loyd Braga, que não tinha e nunca teve a confiança dos vimaranenses (e que terá sido a causa da grande frustração da Universidade do Minho), o actual ministro garantiu a Federação das Juntas de Freguesia da cidade, como resposta a uma exposição que acompanhara cerca de mil e duzentas assinaturas de discordantes da acção de Loyd Braga e do menosprezo, conseqüente, do polo universitário de Guimarães,

que seria designado um novo reitor da inteira confiança das duas cidades. Aguardam os vimaranenses que essa promessa se cumpra e possa o novo reitor desenvolver uma acção isenta, honesta

e eficaz, para bem da Universidade do Minho, que nestes primeiros anos, pelas razões apontadas, não passou de um objecto de disputas e de desentendimento entre duas cidades vizinhas

que devem, antes, dar as mãos, neste como em todos os ramos da sua actividade.

Quanto à distribuição dos cursos criados pelo recente decreto, também os vimaranenses es-

## PÓLO UNIVERSITÁRIO — QUE CRESCIMENTO?

peram a atribuição de todos aqueles que partilham do carácter de «tecnológicos», visto que, até agora, tal não tem passado de um mito, aqui funcionando aulas para pouco mais de duas dúzias de alunos que são transportados, num e noutro sentidos, na célebre «carriinha das excursões universitárias», a ponto de ninguém se aperceber de que em Guimarães existe Universidade.

Recordamos que o decreto a que fazemos referência criou para a Universidade do Minho, os novos seguintes cursos: Administração Pública Regional e Local, Engenharia de Sistemas, Informática e Gestão de Empresas. Ao

mesmo tempo foi desdobrada a licenciatura em Engenharia de Produção, nos seguintes ramos: Construção Civil e Obras Públicas, Metalomecânica, Têxtil, Transformação de Matérias Plásticas.

Mesmo para quem é leigo, desta linguagem se infere que quase todos os novos cursos partilham do carácter de tecnologia. Daí que se destinem ao pólo de Guimarães, que até agora apenas tinha três, enquanto que no outro pólo já funcionam mais de uma dúzia.

Instalando-os no núcleo das Tecnológicas, Guimarães passará — de facto e de direito —

a ser uma verdadeira cidade universitária. Talvez a criação destes novos cursos tenha tido em vista esse objectivo. Resta saber qual vai ser a distribuição real. — BARROSO DA FONTE.

### CARTAZ CINEMATOGRAFICO

Cinema S. Mamede: às 16,30 e 21,30 horas «Invasão das abelhas assassinas» (13 anos).

### FARMÁCIA DE SERVIÇO

Praça, Rua Paio Galvão, tel. 40407.

GUIMARÃES